

Docentes aperfeiçoam projeto de universidade no 31º Congresso do Andes-SN em Manaus

Mais de 300 delegados de base do ANDES-SN, representando mais de 60 seções sindicais de universidades de todo o país, membros da diretoria, 44 observadores e 4 convidados estiveram presentes no 31º Congresso do Andes-SN, entre os dias 15 e 20 de janeiro, em Manaus/AM, e participaram da aprovação de deliberações que fortalecem a luta histórica do movimento docente, entre elas a defesa do Sindicato e do registro sindical e a intensificação da luta dos docentes das IES. Além disso, no final no congresso foram apresentadas as duas chapas que concorrem à diretoria do Andes-SN e a cidade que sediará a próxima edição do Congresso.

Na avaliação do presidente da Adufes, José Antônio da Rocha Pinto, a grande participação de recém-contratados no 31º Congresso do Andes-SN para debater e deliberar temas de interesse

da categoria demonstra que os professores estão atentos aos rumos da educação no país. “Há uma preocupação com as políticas governamentais que interferem no nosso cotidiano e os novos docentes perceberam que o sindicato é o espaço de luta e ação”, disse.

Professores intensificam defesa do registro sindical do Andes-SN. Os delegados do 31º Congresso ressaltaram em plenária a necessidade de intensificar a defesa pela liberdade de organização sindical, uma vez que o Andes-SN sofre constantemente pressão por parte governo. “O Andes-SN tem se mostrado um sindicato combativo e classista que se envolve com outros movimentos sociais que lutam pela plena autonomia das entidades representativas dos trabalhadores, por isso incomodamos o governo”, salientou José Antônio da Rocha”.



Delegados da Adufes em regime de votação no 31º Congresso do Andes-SN.



Docentes da Adufes participam das plenárias do congresso.

Professores aprovam intensificação da luta dos docentes das IES

Os participantes do 31º Congresso aprovaram, na plenária do tema 2 (centralidade da luta), o eixo que norteará a ação do Sindicato este ano. De acordo com o texto aprovado, o Andes-SN, é o legítimo representante dos docentes das Instituições de Ensino Superior (IES) e deve intensificar a organização da categoria a partir da luta em defesa da educação pública e do fortale-

cimento da entidade.

De acordo com o texto de resolução aprovado, o eixo central para as ações do Andes-SN é a “defesa da educação pública em todos os níveis, gratuita, laica, universal e com padrão unitário de qualidade e de condições de trabalho, carreira docente, salários dignos, fortalecendo o Andes-SN como legítimo representante sindical dos

docentes das IES, a partir da intensificação da organização de base e da unidade das lutas com o conjunto do movimento social autônomo e classista”.

32º Congresso do Andes-SN será no Rio de Janeiro.

Os delegados do 31º Congresso do Andes-SN, aprovaram, por unanimidade, a realização da próxima edição na cidade do Rio de Janeiro.

O Rio de Janeiro já abrigou o 20º Congresso, em 2001, organizado pela Seção Sindical dos Docentes da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Asduerj). Também foi a Cidade que sediou dois Congressos Extraordinários da entidade, em 1987 e 1988.

57º Conad. Já o próximo encontro da entidade, o 57º Conad, acontece na metade do ano, na Parnaíba (PI).

Adufes destaca participação dos docentes nos GT's

Manifestações contra aumento da passagem marcam mês de janeiro

Dica de férias: Exposição retrata cultura do Congo

Adufes destaca importância da participação docente nos Grupos de Trabalho do sindicato

Para avançar na discussão dos temas centrais da categoria docente e de um novo projeto de sociedade, a diretoria da Adufes tem estimulado e fortalecido a participação dos docentes ativos e aposentados nos Grupos de Trabalho (GT's) do sindicato. Para este ano, está previsto ainda no início do período letivo, uma reunião de planejamento das atividades a serem desenvolvidas pelos Grupos de Trabalhos nos campi de Goiabeiras, Maruípe, Alegre e São Mateus.

Para o presidente reeleito da Adufes, José Antônio da Rocha Pinto, as ações para 2012 assim como em anos anteriores, atualizarão às reflexões feitas pelas bandeiras de luta do movimento docente. “Este é um espaço muito importante para categoria, pois é no sindicato que faremos as discussões e elaboraremos planos de ações políticas dos temas locais e nacionais que envolvem não só a nossa categoria, mas também

um projeto de sociedade que queremos”, defendeu. Ele ainda destacou que é fundamental a integração dos docentes nos GT's da Adufes.

O objetivo principal dos Grupos de Trabalho da Adufes é trocar informações e conhecimentos, como também sensibilizar, mobilizar e debater sobre temas e aspectos específicos de interesse e importância dos docentes e da classe trabalhadora.

GT's da Adufes. Qualquer docente associado pode participar dos GT's da Adufes. Para isso, basta procurar o sindicato e se informar sobre as atividades e agendas de reuniões dos grupos.

As temáticas dos GT's são as seguintes: Comunicação e artes, Carreira, Ciência & tecnologia, Etnia, gênero e classe, História do movimento docente, Política educacional, Fundações, Política agrária e meio ambiente, Seguridade social e assuntos de aposentadoria e Verbas.



Em 2011, GT Carreira organizou o evento Carreira em Debate.



Debate sobre a democratização da comunicação foi realizado pelo GT de Comunicação e Arte.

Servidores públicos federais protocolam pauta de reivindicações e definem calendário

Buscando fortalecer a negociação em torno de eixos comuns, os servidores públicos federais protocolaram, no último dia 24, a pauta de reivindicações conjunta da categoria para a Campanha 2012.

Representantes de oito sindicatos e três centrais sindicais compareceram ao Ministério de Planejamento (MP) e protocolaram a pauta. As entidades também protocolaram o documento no Ministério Público da União (MPU), Supremo Tribunal

Federal (STF), Supremo Tribunal da Justiça (STJ), Casa Civil, Senado e Câmara dos Deputados.

Principais eixos que compõem a pauta de reivindicações

- Definição da data-base (1º de maio);
- Retirada dos PL's, MP's, Decretos contrários aos interesses dos servidores públicos (PL 549/09, PL 248/98, PL 92/07, PL 1992/07 e demais proposições), supressão do artigo 78, da LDO, que define

o prazo até 31/08, para encaminhar projetos de lei que reestruturam carreira e concedem qualquer tipo de reajuste aos trabalhadores. Supressão dos artigos 86 e 87 que tratam da mudança de indenizar a insalubridade/periculosidade no PL 2203/11 e supressão do artigo 46 que trata da redução remuneratória aos médicos que têm sua carga horária regulamentada por lei no PL 2203/11.

- Paridade entre ativos, aposentados e pensionistas.

Agenda da Campanha 2012 dos SPF

- 31/1 – Reunião do Fórum Nacional dos SPF
- 3/2 – Reunião do Setor das Ifes do ANDES-SN
- 4 e 5/2 – Seminário e Plenária da Cnesf
- 15/2 – Lançamento oficial da Campanha 2012 e retomada da Frente Parlamentar em Defesa dos Serviços Públicos
- 12/03 a 16/03 – Jornada Nacional de Lutas nos estados brasileiros
- 28/03 – Grande marcha unificada em Brasília

*Com informações do Andes-SN.

Manifestações contra aumento da passagem marcam primeiro mês do ano

Estudantes, trabalhadores e integrantes de movimentos populares realizaram em todo mês de janeiro manifestações contra o aumento da tarifa dos transportes públicos da Grande Vitória. As atividades chegaram a reunir centenas de pessoas que fizeram distribuição de panfletos, paralisaram a Avenida Fernando Ferrari, a Ponte da Passagem e a Reta da Penha, abriram as cancelas do pedágio da terceira ponte e, realizaram ainda o “roletaço”, que consiste em pular as roletas dos ônibus em forma de protesto. Além disso, foi feita a entrega de panfletos nos terminais da Grande Vitória destacando para a sociedade civil a falta de políticas públicas no sistema de transporte urbano do Estado. Ao todo, foram realizadas mais de 10 manifestações.

De acordo a diretora de Organização do Diretório Central dos Estudantes da Ufes (DCE), Karolina Dias, além da redução do preço da passagem e do direito ao passe livre, o movimento traz para a pauta da sociedade o debate

sobre a política de transporte público e da mobilidade urbana. “A questão de fundo do movimento é a qualidade do transporte, o que reflete diretamente na qualidade de vida da população urbana”, destacou. Ela reiterou que essa pauta não é nova, uma vez que também esteve presente nas manifestações contra o aumento da passagem ocorridas em 2011, ano em que mais uma vez os estudantes foram à rua onde sofreram forte repressão policial por um projeto alternativo de transporte, que não tem sido apresentado pelo governo estadual.

Reajuste das tarifas. Os valores das passagens dos ônibus municipais de Vitória passaram de R\$ 2,20 para R\$ 2,35 e as dos coletivos que circulam a Região Metropolitana subiram de R\$ 2,30 para R\$ 2,45. O aumento no valor das passagens no Estado foi de 6,65%. Hoje, a tarifa do Transcol é de R\$ 3,05, mas os 0,60 centavos são subsidiados pelo governo, o que gera uma despesa anual de R\$ 69 milhões, segundo nota do Movimento Contra o



Av. Jerônimo Monteiro é paralisada pelo Movimento Contra o Aumento da Passagem.



Manifestantes sob mira do Batalhão de Missões Especiais (BME).

Aumento da Passagem (MCA).

Conforme dados da Pesquisa do Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPS), 30% dos trabalhadores de todo o país deixaram de usar o transporte público para se

locomover por comprometer a renda familiar. A pesquisa ressaltou ainda que, os gastos com transporte público ou privado, ultrapassou as despesas com assistência médica e vestuário.

Estudantes e trabalhadores também vão às ruas no Piauí

O aumento no valor das passagens também mobilizou os estudantes e trabalhadores no nordeste. Em Teresina (Piauí), a tarifa subiu de R\$ 1,90 para R\$ 2,10 e os protestos pautaram a redução do valor da passagem, a integração do sistema de transporte público, passe livre e a municipalização do transporte.

Durante as ações os manifestantes foram duramente reprimidos e cerca de 40 pes-

soas foram presas e torturadas. “Fomos acusados de formação de quadrilha e de estarmos armados. Mas, as armas que tínhamos nas mãos eram faixas e cartazes. A nossa luta é por uma política de transporte público que atenda as necessidades de quem depende desse meio de mobilidade”, disse o estudante de direito da Universidade Estadual do Piauí (UESP) e representante do Fórum Estadual em Defesa do

Transporte Público, Lourival Carvalho.

Direito de ir e vir cerceado pelo aumento da passagem. Segundo o estudante, o argumento para o uso da força policial contra as manifestantes é por estarem ferindo o direito constitucional de ir e vir do cidadão brasileiro. “O movimento contra o aumento da passagem entende que esse direito já foi cerceado quando a população deixa de se deslocar

por conta do valor da passagem que compromete a renda das famílias”, defendeu Lourival. O manifestante informou que estão previstas para o mês de fevereiro, uma nova onda de protestos exigindo do prefeito a redução da tarifa.

Em todo país, a luta contra o aumento da passagem de ônibus e por políticas de transporte público mobilizou no mês de janeiro as cidades do Recife, Guarulhos e do Rio de Janeiro.

Exposição na Serra retrata cultura do Congo no município

A Casa de Congo Mestre Antônio Rosa da Serra está com exposição aberta ao público. A mostra retrata o Congo, movimento cultural capixaba, típico das regiões litorâneas do Espírito Santo.

O espaço apresenta a exposição "os Congos de São Benedito", que reúne itens do movimento como estandartes, fotografias dos festejos, tambores, casacas e mastro do navio Palermo. Pinturas sobre tema, do artista plástico Walter Francisco de Assis também fazem parte da mostra.

A exposição também conta com fotografias de ruas, avenidas e casarões de Serra Sede do século XX. A mostra foi idealizada para marcar os 455 anos do município da Serra. As imagens ficarão expostas até o dia 28 de fevereiro de 2012.

Marca da cultura capixaba. O Congo é uma manifestação típica da cultura popular capixaba que expressa a mistura cultural ocorrida no Brasil desde o Período Colonial. Une o batuque do Negro e do índio à religiosidade católica trazida pelos Portugueses. Todo esse processo se deu dentro de um contexto rural, misturando os imaginários mítico-culturais desses três grupos. Essa mistura teve diferentes combinações, o que explica as diferenças existentes entre as Bandas de Congo.

Programe-se: A casa do Congo Mestre Antônio Rosa, está localizada na Praça João Miguel, na Serra - sede e funciona de segunda a sexta-feira, das 7 às 18 horas. A entrada é gratuita.



Casa de Congo Mestre Antônio Rosa expõe símbolos do Congo.

EXPEDIENTE

Publicação da Associação dos Docentes da Universidade Federal do Espírito Santo.

ADUFES - Seção Sindical do Andes - SN
Av. Fernando Ferrari, s/n, Campus Universitário, Goiabeiras, Vitória.
ES CEP 29075-910

Fone: 27. 3335.2717 Fax: 27. 3227.3908
www.adufes.org.br
comunicacao@adufes.org.br

José Antônio da Rocha Pinto
presidente

Temístocles de Sousa Luz
vice-presidente

Geraldo Rossoni Sisquini
tesoureiro geral

Thiago Drumond Moraes
1º tesoureiro

Flávia Meneguelli Setubal
secretária geral

Mariane Lima de Souza
1ª secretária

Rafael da Silveira Gomes
1º suplente

Bernardete Gomes Mian
2ª suplente

Susane Petinelli Souza
3ª suplente

Maria Daniela Corrêa de Macedo
4ª suplente

Jornalista Responsável:
Giselle Pereira (Mtb 2644)

Estagiário de Design Gráfico
Gustavo Binda

Tiragem: 2.000 exemplares

NOTÍCIAS DO JURÍDICO

Isenção de Imposto de Renda

A Legislação nacional garante aos portadores de doenças graves, dentre elas a cardiopatia grave, tuberculose ativa, alienação mental, esclerose múltipla, neoplasia maligna, cegueira, hanseníase, paralisia irreversível e incapacitante, doença de Parkinson, entre outras, o direito à isenção do Imposto de Renda incidente sobre seus proventos de aposentadoria.

Objetiva-se salvaguar-

dar o direito daqueles que se encontram em situação de necessidade maior, diminuindo-lhes os encargos financeiros para possibilitar-lhes rendimentos suficientes ao tratamento da doença.

Os docentes aposentados que sofrem de graves doenças devem procurar a Assessoria Jurídica para verificar se fazem jus à isenção do imposto de renda e se é, portanto, viável o ajuizamento de uma ação na Justiça Federal.

Insalubridade e Periculosidade

Os adicionais de insalubridade e periculosidade são destinados aos servidores que trabalham com habitualidade, respectivamente, em locais insalubres ou perigosos ou em contato com substâncias tóxicas ou que ofereçam risco à vida.

O adicional de insalubridade corresponde aos percentuais de 5% (cinco por cento), 10% (dez por cento) e 20% (vinte por cento), de acordo com os graus mínimo, médio ou máximo estabelecidos no laudo pericial, calculados sobre o vencimento básico do cargo efetivo do requerente.

O adicional de periculosidade, por sua vez, corresponde ao percentual único de 10% (dez por cento) calculado sobre o vencimento básico do cargo efetivo. Tais vantagens são inacumuláveis, devendo o requerente optar por um deles, quando tiver direito a ambos.

Assim, se o professor desempenha, ou já desempenhou nos últimos 05 (cinco) anos, suas atividades nessas condições sem receber o respectivo adicional, é possível o ingresso na Justiça Federal para garantir o pagamento da vantagem.